



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## **Amostragem da tipologia vegetal na RPPN Santuário do Caraça - Minas Gerais**

Maria Isabel Andrade Marcos <sup>(a)</sup>, Maryanne de Oliveira Vilaça <sup>(b)</sup>

<sup>(a)</sup> Departamento de Geografia / Instituto de Ciências Humanas, PUC-Minas,  
isabelandradegeo@gmail.com

<sup>(b)</sup> Departamento de Geografia / Instituto de Ciências Humanas, Instituto Souza,  
maryanne\_vilassa@hotmail.com

### **Eixo: Biogeografia, manejo e conservação**

#### **Resumo**

Com o grande crescimento dos centros urbanos e avanço da industrialização, o meio ambiente tornou-se foco das discussões políticas, o que incentivou a criação de áreas de proteção. A RPPN Santuário da Caraça se enquadra como uma das áreas de proteção e essa pesquisa teve como objetivo amostrar como a grande variedade arbórea em uma pequena área delimitada já justifica a preservação do santuário.

**Palavras chave:** Biogeografia; RPPN; Conservação; Santuário do Caraça;

### **1. Introdução**

A preservação e conservação de áreas naturais não é novidade para a sociedade. Existem registros que indicam que havia reservas de caça e leis de proteção de áreas surgidas no Irã datadas de 5.000 a.C. (OLIVEIRA, 1999, apud VALEJJO). Nos anos finais da década de 1960, o meio ambiente se deslocou para o centro da agenda política internacional. Isto se deu juntamente a diversos movimentos sociais, culturais e econômicos, ligados à dinâmica capitalista. Desde 1972, após a Conferência de Estocolmo, ficaram claras as conexões entre os problemas ambientais e sociais. A necessidade imediata de utilização de recursos naturais e o processo de expansão urbana acabam por destruir muitas áreas naturais, prejudicando a



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

manutenção de recursos naturais e preservação da biodiversidade. Em razão disso surgiram muitas iniciativas, governamentais e privadas, visando a criação de Unidades de Conservação como ação que viabiliza a preservação e conservação de áreas naturais. O Brasil já contava com leis de preservação do espaço natural em áreas particulares desde 1934. Entretanto, foi somente na década de 1990 que surgiram as primeiras legislações que criaram as Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN).

A Reserva Particular de Patrimônio Natural Serra do Caraça (RPPNSC) é resultado de uma iniciativa privada que reforça o compromisso socioambiental do proprietário. A RPPNSC encontra-se inserida no Quadrilátero Ferrífero, no início da Serra do Espinhaço, a sul e está localizada nos municípios de Catas Altas e Santa Bárbara a, aproximadamente, 120 km da capital mineira (Figura 1).

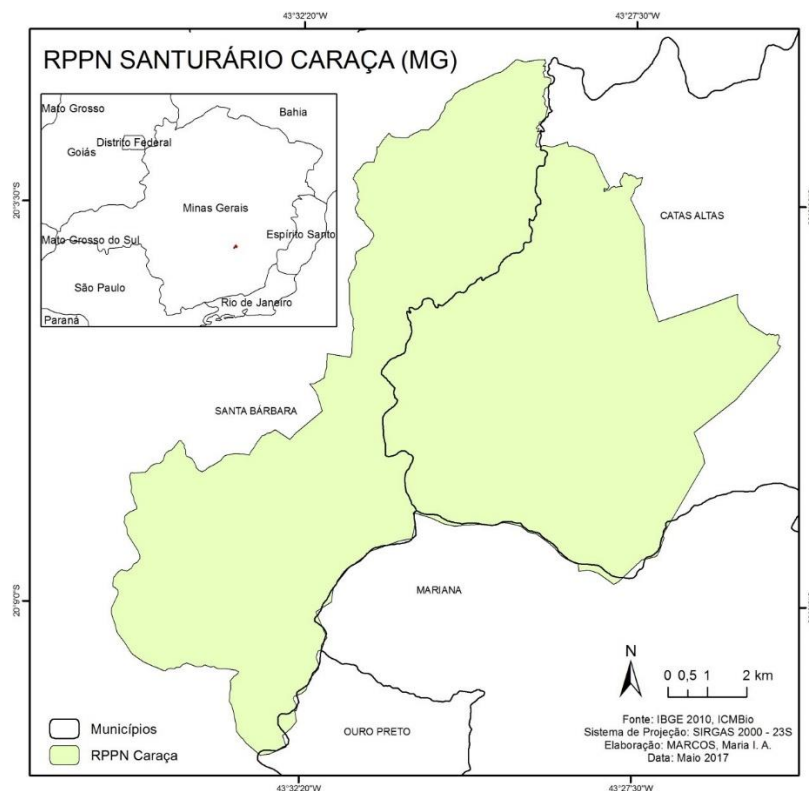


Figura 1 - Localização RPPN Santuário do Caraça



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A RPPNSC foi criada por vontade da Província Brasileira da Congregação e da Missão, proprietária do imóvel e, por isso, não houve desapropriação de terra. Além de ser responsável por preservar as riquezas naturais, a Província Brasileira da Congregação e da Missão também resguarda um rico patrimônio histórico. De acordo com o site oficial do Santuário do Caraça a área total do imóvel é de 11.233 hectares, sendo que a área de preservação corresponde a 10.187,89 hectares e nela são permitidas apenas atividades de pesquisa científica e visitação turística, conforme a Lei 9.985 / 2000, Art. 21, parágrafo 2.

## **2. Materiais e Métodos**

A pesquisa foi embasada por referencial teórico acerca da história do Santuário do Caraça, descrição dos aspectos fisiográficos do local, seguidos de elaboração de mapa de localização, feito no software ArcGIS versão 10.3.

Para coleta de dados foi delimitada uma área de amostragem localizada na trilha da Capelinha, onde delimitou-se uma área de 4m<sup>2</sup> para coleta de dados, realizada no dia 01 de abril de 2017. O quadrante foi delimitado em uma posição topográfica de média vertente e não havia nenhum curso d'água próximo.

## **3. Resultados e discussões**

A Serra do Caraça encontra-se em uma área de transição entre Cerrado e Mata Atlântica. As vegetações básicas são a campestre, dentro do domínio do Cerrado, e as florestais, dentro do Domínio da Mata Atlântica. Das formações florestais encontram-se as formações: Matas de Galeria, Matas Ciliares, Matas Nebulares e Matas de Encosta. Das formações campestres destacam-se: Campo sujo, Campo Limpo e Campo Rupestre.

A partir da área delimitada constatou-se que o solo apresentava uma profundidade de aproximadamente 40cm, pouco desenvolvido caracterizando-se como Neossolo-litólico com textura areno-argilosa. Consultando a tabela de cores de Munssell determinou-se que o solo apresenta uma cor 10YR 3/3. Na área delimitada foi possível perceber os três estratos de vegetação – herbáceo, arbustivo e arbóreo. Notou-se também a grande quantidade de



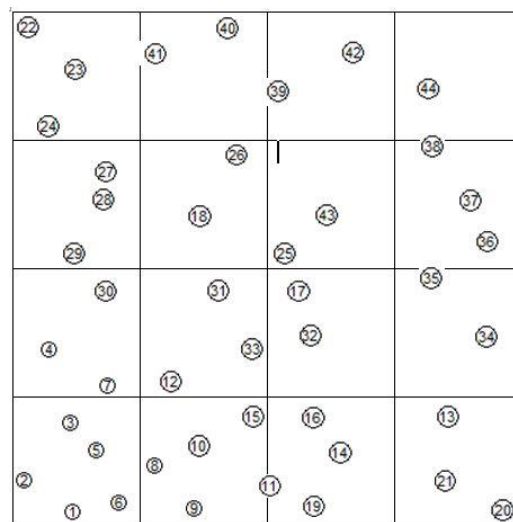
XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

serrapilheira presente no quadrante. Apesar do solo pouco desenvolvido a vegetação se sustenta pelo processo de ciclagem, realizada por atividade bacteriana. O processo de ciclagem consiste na decomposição da matéria orgânica (folhas, caules, restos de animais, etc), decomposição essa realizada pelas bactérias, que devolvem nutrientes ao solo e assim a vegetação torna-se capaz de se desenvolver mesmo com solo pobre e pouco desenvolvido. Em razão da pequena espessura do solo, muitas raízes das árvores de maior porte se desenvolveram horizontalmente para garantir sustentação e aproveitamento de nutrientes.



Escala:



Elaboração: VILAÇA, M. O.  
Data: Maio, 2017.

Figura 2 - Dispersão das espécies na área de amostragem

Foram catalogadas e fotografadas 44 amostras de vegetação dentro do quadrante (Figura 2), sendo 9 de unidades arbóreas (com 2 ou mais metros de altura), 16 de extratos arbustivos (entre 50cm e 2m de altura) e 19 herbáceos (até 50cm de altura). Foi possível observar também a presença de predação, quando uma espécie se beneficia de outra causando danos, mutualismo, onde duas espécies diferentes se beneficiam. E também a interação entre duas espécies, sendo a parasita beneficiada pela hospedeira, que sofre alguns danos.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

#### **4. Considerações finais**

Foi possível identificar que a Serra do Caraça apresenta variedade de tipologias vegetais, das quais podemos citar os exemplos de características de Mata Atlântica, Cerrado, Campo Rupestre e áreas de transição entre essas tipologias. Mesmo a análise tendo sido realizada numa área de poucos metros quadrados, foi possível verificar considerável variedade de espécies encontradas na amostragem biológica, devido ao fato das características de clima, solo e relevo favorecerem à diversidade de espécies animais e vegetais. Outro fator interessante observado na amostragem foi a predação em certas espécies, assim como o processo de mutualismo das mesmas. As espécies que foram encontradas gastas e com pequenas rupturas em sua estrutura foram identificadas como características de mutação, pois foi possível perceber a presença de insetos, assim como interpretar a presença de bactérias na análise biológica. Assim como o fenômeno de predação, o mutualismo foi observado de forma bem eficiente na análise biológica, pois foram encontradas algumas espécies contendo características de interação biológica, mesmo que num nível menor que a predação. Logo, tendo em vista as diversas informações coletadas na delimitação biológica da Serra do Caraça, ainda assim é necessário realizar uma amostragem num quadrante maior para que seja visível a diversidade biológica da Serra do Caraça.

#### **5. Referências Bibliográficas**

SANTUÁRIO do Caraça. Disponível em: < <http://www.santuariodocaraca.com.br/>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

VALLEJO, Luiz Renato. **Unidades de Conservação: uma discussão teórica à luz dos conceitos de território e de políticas públicas.** Disponível em: <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewFile/88/86>> Acesso em: 14 maio. 2017.